



H0603

HÁ SANGUE NO VERSO: POESIA E SUICÍDIO EM V. MAIAKÓVSKI

Paulo Sérgio de Souza Júnior (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Márcio Orlando Seligmann Silva (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O presente trabalho consiste na apresentação dos resultados iniciais do projeto em andamento “Morre, verso meu”: Vladímir Maiakóvski e o luto do si-mesmo. Entre as reflexões levantadas encontram-se considerações oriundas da psicanálise lacaniana a respeito do suicídio, da escrita e da especificidade do texto literário; questões trazidas pela teoria do testemunho — a respeito do que se entende por ‘teor testemunhal’ da escrita e re-elaboração do trauma — na poesia do autor eslavo; a presença do suicídio em sua obra poética e os entrecruzamentos com o momento histórico em que viveu. A pesquisa nos tem possibilitado — amparados pela reviravolta teórica acesa com a morte do poeta na obra crítica de Roman Jakobson, e pelos olhares de teóricos e poetas como V. Schklovski, A. Akhmátova e M. Tzvietáieva sobre a vida e a obra de Maiakóvski — encontrar elementos na poesia do autor que corroboram nossa tese inicial sobre a relevância de trazer à discussão a temática do suicídio, sobretudo em sua lírica.

Teor testemunhal - Maiakóvski - Suicídio